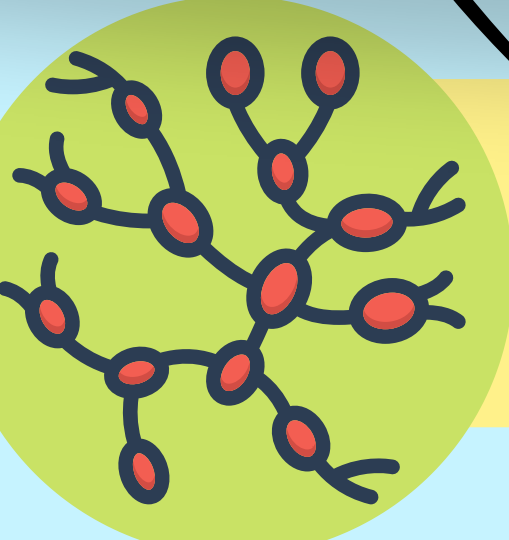


RELATO DE CASO: REMISSÃO DE UM LINFOMA HODGKIN APÓS INFECÇÃO POR SARS COV-2

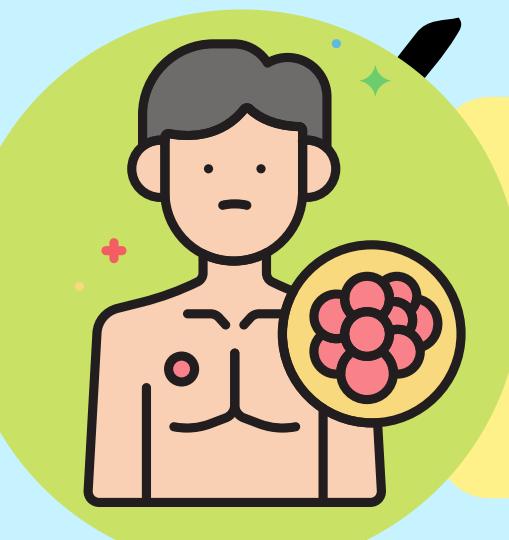
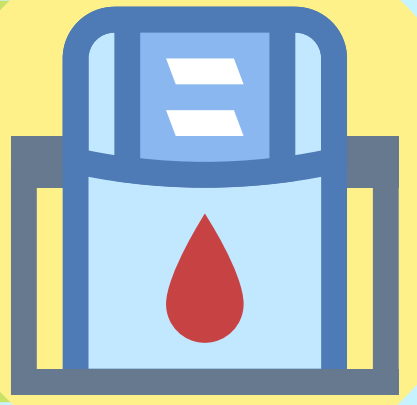


@alunoscontraocorona




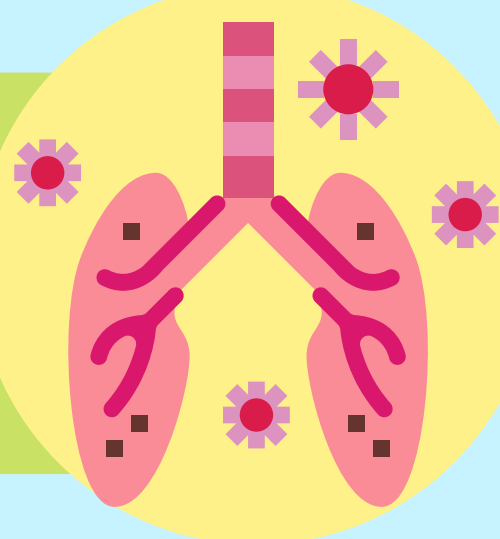
Um homem de 61 anos foi encaminhado ao hematologista com história de aumento progressivo dos linfonodos - conhecidos popularmente como ínguas - e perda de peso.

Segundo o British Journal of Haematology, que publicou o caso, o paciente recebia hemodiálise para insuficiência renal em estágio terminal. Havia, também, passado por transplante de rim malsucedido e uso de terapia imunossupressora.



Após a investigação dos sintomas através de exames complementares, o paciente foi diagnosticado com um linfoma de Hodgkin clássico em estágio III, um tipo de “câncer no sangue”.

Em um curto período de tempo após o diagnóstico de câncer, o paciente apresentou falta de ar e chiado, sendo confirmado por PCR que se tratava de pneumonia pela COVID-19. Corticosteróides e imunoterapia não foram administrados.



Quatro meses depois, recuperado da pneumonia, o tamanho de seus linfonodos havia diminuído e um exame de PET scan mostrou remissão generalizada do linfoma.

Uma hipótese seria que o ocorrido é a geração de resposta imune contra o tumor causada pela COVID-19. As substâncias liberadas durante a inflamação podem ter ativado células de defesa do tipo linfócitos T e NK específicos contra o tumor.



Portanto, a pneumonia causada pela COVID-19 pode ter desencadeado, nesse paciente, uma resposta imune anti-tumoral, levando à remissão do Linfoma Hodgkin